



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

FADM, engajadas no combate cerrado ao terrorismo

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE E COMANDANTE-CHEFE DAS FORÇAS DE
DEFESA E SEGURANÇA, NA SAUDAÇÃO POR OCASIÃO DO 58º ANIVERSÁRIO
DAS FADM.**

MAPUTO, 22 DE SETEMBRO DE 2022

Senhor Ministro da Defesa Nacional;

Senhora Ministra do Interior;

Senhor Ministro na Presidência para os Assuntos da Casa Civil;

Senhor Director Geral do Serviço de Informações e Segurança do Estado;

Senhor Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Senhor Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique;

Senhor Vice-Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Senhores Comandantes dos Ramos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Senhores Directores dos Departamentos do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Senhor Inspector do Ministério da Defesa Nacional;

Caras e Caros Oficiais Gerais e Superiores das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Estimados Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Gostaria de iniciar a minha intervenção, agradecendo à família das Forças de Defesa e Segurança pela calorosa saudação que acabam de me endereçar, através do Chefe do Estado Maior General na nossa qualidade de seu Comandante-Chefe.

Endereço, de forma dirigida, felicitações às Forças Armadas de Defesa de Moçambique pelos sucessos logrados e por estarem, incansavelmente, comprometidas com a defesa da pátria, mesmo em ambiente desafiante que caracteriza o teatro e as circunstâncias em que cumprem as suas missões.

A nossa vênia e reconhecimento eterno vai para os militares tombados no teatro combativo norte, desde o início das nossas operações contra o terrorismo, inimigo nunca antes conhecido em Moçambique.

São jovens que deram suas vidas para a pátria prevalecer. São heróis que entregam, diariamente, as suas vidas pela integridade e tranquilidade de Moçambique.

Caros Oficiais!

No próximo dia 25, portanto no Domingo, assinalamos mais um dia de celebração nacional. O dia em que o país se esmera em homenagem aos seus melhores filhos, aqueles filhos que consentiram e continuam a consentir sacrifícios imensuráveis, incluindo da sua própria vida, em defesa da nossa pátria amada moçambicana. Refiro-me às Forças Armadas de Defesa de Moçambique, aqui representadas por esta classe do oficialato.

Uso igualmente esta ocasião para saudar os Veteranos da Luta de Libertação de Moçambique que, assídua e prontamente, vêm transmitindo os seus conhecimentos, experiências e bravura a esta geração mais nova e herdeira do seu legado e missão. São valentes combatentes que jamais vacilam e não esperam por ordens para seguir em frente quando a pátria está em perigo.

Hoje, empenham-se de corpo e alma no restabelecimento da segurança e normalização da vida da população vítima do terrorismo em alguns distritos de Cabo Delgado.

Caros Oficiais Gerais!

Os desafios de Moçambique, em cada momento, são automaticamente desafios das Forças Armadas de Defesa de Moçambique. Moçambique é hoje, alvo de ataques terroristas. No entanto, os moçambicanos depositam a máxima confiança nas Forças Armadas de Defesa de Moçambique para dar a resposta adequada a todo tipo de ameaças à pátria.

Os terroristas atacam às populações, saqueiam os seus bens e destroem infra-estruturas socio-económicas. É preciso combater energicamente o terrorismo, pois na luta contra o terrorismo não pode haver tréguas, nem contemplações.

É um desafio a que se somam outros, como a permanente prontidão e resposta face às mudanças climáticas que o nosso país ciclicamente enfrenta, devido à sua localização geográfica.

Estamos todos cientes de que os terroristas, perante o vosso fogo intenso, em parceria com outras forças no terreno, têm logrado desalojar o inimigo de pontos que anteriormente ocupava, ele hoje actua disperso e em pequenos grupos, procurando protagonizar incursões em zonas localizadas, com o objectivo de espalhar o terror e mediatizar a sua saga assassina e de destruição.

Nesta formatura dedicada ao vosso dia, exortamos o empenhamento rigoroso e devidamente estruturado, envolvendo todos os meios a vosso dispor para colocar o inimigo na defensiva para o assalto final.

Aproveitamos este momento para saudar o trabalho que o Serviço Cívico de Moçambique tem vindo a desenvolver nas zonas afectadas pelo terrorismo, desde a reconstrução de infra-estruturas, participação na assistência humanitária às populações deslocadas, vítimas de ataques terroristas, entre outras actividades.

A intervenção levada a cabo pelo Serviço Cívico no cumprimento das actividades de carácter económico, sobretudo, na produção de alimentos, é a forma adequada e concreta de contribuir para a redução de custos e criação de auto-suficiência em alguns produtos básicos e direccionar às Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Caros Oficiais Gerais, Superiores das Forças Armadas de Defesa de Moçambique!

Como tenho sempre dito, embora tenhamos amigos e irmãos dispostos a lutar lado a lado connosco, devemos estar conscientes de que é nas Forças de Defesa e Segurança moçambicanas em quem deve residir a responsabilidade primária de defender a pátria.

O apoio que as tropas do Ruanda, da SADC e da força local, bem como o apoio que os demais parceiros vêm prestando são necessários e fazem grande diferença. Porém a solução definitiva para os males que nos assolam deve vir da entrega abnegada das Forças de Defesa e Segurança moçambicanas num conjunto onde as Forças Armadas de Defesa de Moçambique desempenham o papel primordial.

Devemos, por conseguinte, continuar firmes no nosso desígnio de capacitar as nossas Forças Armadas de Defesa de Moçambique e as Forças de Defesa e Segurança, em geral, para que assumam na plenitude todas as missões que cabem a si, enquanto defensoras da soberania e integridade territorial do nosso país, debelando quaisquer ameaças, porque os nossos parceiros não estarão permanentemente connosco.

Quando os amigos que ao lado de nós combatem se retirarem, os nossos parceiros devem sentir-se orgulhosos por perceberem que o apoio prestado resultou na capacitação sustentável das nossas Forças de Defesa e Segurança, o que permitirá combater o terrorismo com eficácia, e bravura.

Como Governo, estamos cientes da necessidade do investimento contínuo e de impacto que se deve fazer para a construção dum exército robusto com homens e mulheres motivados e bem equipados. É mesmo neste contexto que procuramos junto dos nossos parceiros internacionais, desencadear programas de formação e treinamento especializados.

Aproveito esta oportunidade para recordar que todo o equipamento que se encontra alocado à uma unidade é da responsabilidade do respectivo comandante. Cada equipamento de que cada soldado é portador é da responsabilidade do soldado a quem lhe é afectado. Quero reafirmar que a durabilidade do equipamento depende, em grande medida, da forma como o manuseamos, assegurando a sua manutenção ou conservação, regularmente, como atribuição de cada um de nós.

Por outro lado, é importante sublinhar que para além da moral alta, a boa saúde, o treino e instrução adequados, é importante saber que o comandante é sempre quem garante a prontidão do militar e do equipamento da unidade e a sua disponibilidade, pois, sempre disse, não há mau soldado, perante um excelente comandante.

Assim, apelo para que continuemos zelosos com a saúde da nossa força. Cultivemos no nosso dia a dia, o propósito da luta para garantir a boa saúde emocional das nossas unidades.

Caros Membros do Comando Superior das Forças Armadas de Defesa de Moçambique!

Quero terminar louvando, mais uma vez, as Forças Armadas de Defesa de Moçambique, pela bravura, persistência e alto sentido patriótico, sobretudo, a esta nova geração que vive uma realidade completamente adversa.

Os desafios são inúmeros e dinâmicos e as Forças Armadas de Defesa de Moçambique, dia após dia, escrevem novas páginas do Exército nacional moçambicano, respondendo cabalmente e à altura de cada chamamento e desafio, em qualquer conjuntura.

Vós sois fiéis filhos de Moçambique e esta pátria precisa de vós.

Convido a todos para que me acompanhem num brinde:

À saúde de todos os moçambicanos do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico;

À saúde e ao sucesso das batalhas das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, juntamente com as Forças de Defesa e Segurança;

À saúde do Comando das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

À saúde de todos os soldados, ao respeito aos tombados e, sobretudo, aos que parecem anónimos;

À saúde de todos os presentes.

Muito obrigado pela atenção!